



Acta de Encontro de Voluntários

A 23 de Outubro de 2011 pelas 14.30h deu-se início ao 1º Encontro de Voluntários da UPG.

Todos os voluntários convidados receberam o convite com uma semana e meia de antecedência, tendo no presente dia, comparecido Joana Mensurado, Silvia Ventura, Miguel Domingues, Leonor Reis, Teresa Morato, Miguel Fialho, Mafalda Gonçalves, Mariana Noronha Andrade, Goreti Custódio, Inês Carvalho, Carla Almeida e Anabela Nina.

O Encontro foi dirigido por Anabela Nina.

Pelas 14.30, os convidados começaram a chegar e à 15.20h deu-se início à Apresentações e Partilha de Experiências:

-Mafalda Gonçalves referiu que começou o seu trabalho voluntário há aproximadamente 2anos, tem como função a manutenção do site e gostaria de se dedicar mais tempo à UPG.

- Mariana Andrade esteve em Moçambique cerca de 3 meses em 2009, um mês e meio no Orfanato de Chiaquelane e outro mês e meio na Escolinha do André. Também, circulou por todos os outros Projectos desse ano (Missão de Chongoene, Escolinha Flôr da Infância...), teve como principal dificuldade ter que lidar com a existência de ratos.

Em Portugal, contribuiu para a articulação com várias entidades e desenvolveu nas escolas, a Campanha da Reciclagem de Telemóveis. Considera que o trabalho em Portugal é tão válido quanto o de Moçambique, “sem o trabalho de Portugal não seria possível existir o que existe em Moçambique”.

- Leonor esteve na zona de Chokwé e trabalhou no Projecto de Santa Luisa de Marillac. A sua acção incidiu principalmente em desenvolver a sala de estudo. Foi-lhe possível também, visitar a zona de Xai Xai (orfanato) e esteve presente na inauguração da Escolinha Flôr da Infância.

- Joana Mensurado, também, esteve em Santa Luisa de Marillac, em conjunto com a Leonor, durante 5 semanas e considera que foi uma experiência muito importante para a sua vida. Depois de regressar, decidiu continuar a apoiar a UPG, através da Campanha de reciclagem de tinteiros, tendo efectuado a articulação com a empresa de reciclagem. Também, reestruturou a apresentação de apadrinhamento, construiu um vídeo para incentivar o apadrinhamento e participou no Evento GreenFest.



- Miguel Fialho refere que para “Dar Pequenos Gestos precisa de Dar Grandes voltas!”, pois nunca consegue encontrar o caminho para a Sede. É de Carcavelos e sempre que tem disponibilidade colabora com a UPG e gostaria de um dia ir a Moçambique.

- Sílvia Ventura esteve em Moçambique um mês e passou por Chokwé, Xai Xai e Congoene.

-Inês Carvalho, é das primeiras madrinhas do Projecto Meninos de Xai Xai, esteve 3 semanas em Moçambique e deu aulas de apoio de português e de inglês na Escolinha do André. Considera que “damos tão pouco mas é muito lá”.

- Teresa Morato está há dois anos a fazer voluntariado, depois da sua pré-reforma, e tem ao seu cuidado toda a gestão dos novos padrinhos e crianças em lista de espera. Refere que nunca esteve em Moçambique mas gostaria muito de lá ir. Também, já colaborou nas Campanhas de Cup Cakes e está presente em quase todas as apresentações e Eventos da UPG.

- Goreti é de Leiria, é madrinha da Marta e trabalha numa escola, que tem um Projecto “Nós África”, a partir daí surge uma colaboração estreita com a UPG. A Goreti é a dinamizadora UPG da zona Centro, angariação fundos através da Recolha de Telemóveis, venda de Postais de Natal, entre outras actividades. Apesar de contribuir com o que lhe é possível, gostaria de estar mais próxima da UPG Sede.

- Carla Almeida é estagiária na UPG há 2 meses, trabalhou com jovens e crianças em risco. Espera corresponder às expectativas e colaborar com todos para existir uma equipa forte e coesa.

- Miguel Domingues esteve em Chokwé, trabalhou no Projecto São Vicente de Paulo, mais precisamente na Sala de Projecto, anteriormente, criada pela Raquel e o Samuel. Também, criou a Machamba e teve como responsabilidade a sua manutenção no período que lá permaneceu.

- Anabela comunica a inauguração da “Little Gesture” em Inglaterra e dos motivos do adiamento, falou da enorme urgência em se “pôr de pé” o site em inglês e actualizar o Português.

16.00 - Desafios e Problemas

- Mariana fala sobre a situação do Luis Rocha e queria perguntar se poderia responder a título pessoal. Considera que o Luís cria os problemas e depois aparece como o salvador. A Anabela informa que foi pedido apoio jurídico, tendo sido efectuado um comunicado, que posteriormente será colocado no site. Seriamente recomendou não o fazer, pois não vale a pena e porque já passou algum tempo, iríamos de novo levantar questões com um indivíduo altamente imprevisível e possivelmente bipolar! Relativamente ao Orfanato de Chiaquelane, considera que é um projecto sem sustentabilidade e parece-lhe importante existir uma triagem dos voluntários que vão para Moçambique.



- Miguel refere que seria importante a continuidade/manutenção dos projectos criados pelos voluntários, neste caso o Miguel criou a Machamba e gostaria que fosse preservada, mas não sabe como actualmente se encontra. Considera que embora o Mano Hilário esteja responsável pela sala de projecto, é pertinente a existência de pelo menos mais uma pessoa para o ajudar. Refere que a Irmã Neusa contava com a ajuda de um rapaz que estava a acabar o 12º ano e era apoiado pela Irmã.

Todos consideram importante a definição da estadia dos voluntários em Moçambique.

17.00 - Pausa

17.15 - Intervenção da Sara via Skype. A Sara agradeceu a todos os voluntários a sua presença, falou da importância de partilhar as dificuldades dos voluntários em Moçambique e apelou para o encontro de estratégias de resolução de problemas. No final, foram entregues os Diplomas aos voluntários que estiveram em Moçambique.

17.30 Discussão de Desafios e Problemas

Na Escolinha do André, foi percepcionado como principal problema o facto do vidro na porta da pré-escola estar partido (as crianças, por vezes, passam frio) e a escola precisar de obras e de ser pintada. Foi proposto perceber qual a situação actual através da última voluntária na Escolinha, a Margarida.

Também, a Anabela Nina teve oportunidade de ressaltar que a Escolinha recebe apoio da “APOIAR” a nível das infra-estruturas: que foram descritas e provavelmente não seria por falta de verba.

17.40 - Apresentação dos vários grupos de soluções e recomendações para os problemas

- O Miguel referiu que existe uma enorme necessidade de recursos humanos especializados nos Projectos em Moçambique, pois existem diferentes formas/ética de ensino.

- A Sílvia sugere que as voluntárias poderiam ficar alojadas em casa das irmãs. Por sua vez, o Miguel coloca como sugestão para os voluntários, a UPG articular com o Padre Paulo, de forma a perceber a sua receptividade em receber voluntários.

- A Mariana refere que a informação vinda de Moçambique tem que ser tida em conta.



17.50 Parte Final do Encontro

Anabela fala sobre os novos projecto-Santa Luisa de Marillac-e mudanças nos Projectos já existentes, quantidades de crianças apadrinhadas, Fundo de Idosos, Furos e Palhotas em construção, Meninos de Okwé, Bolsas Universitárias, apoios das Mamãs, Bolsas de Mérito e dificuldades sentidas na Sede da UPG, apelo ao contínuo voluntariado.

18.30 Encerramento

O Seu Pequeno Gesto é uma Grande Ajuda!!!

